

✓ Avaliação de Políticas Públicas: Um Estudo Bibliométrico Da Literatura Internacional Entre 1997 A 2021

André Lima Cerqueira¹

Universidade Federal da Bahia
Federal University of Bahia

¹Mestrando em Segurança Pública,
Justiça e Cidadania pela Universidade
Federal da Bahia (PROGESP/UFBA).
E-mail para contato: cerqueira.andre@
ufba.br

Claudiani Waiandt²

Universidade Federal da Bahia
Federal University of Bahia

² Doutora em Administração pela
Universidade Federal da Bahia.
Professora Adjunta da Universidade
Federal da Bahia. <http://lattes.cnpq.br/1981118374780336>. <https://orcid.org/0000-0001-7835-7446>.
E-mail: cwaiandt32@gmail.com

Resumo: Este estudo tem por objetivo realizar uma análise bibliométrica da literatura internacional sobre avaliação de políticas públicas nos últimos 25 anos, a fim de mapear o campo científico da produção no período. Para tanto, foi realizada uma análise bibliométrica na base de dados Web of Science e os artigos selecionados foram indexados ao software VOSviewer, para construir e visualizar mapas bibliométricos através de representação gráfica. Os resultados demonstram que o tema está em evidente crescimento. No período foram encontrados 485 artigos publicados na base pesquisada. A maior produção acadêmica se encontra nos Estados Unidos, seguido da Inglaterra, Austrália e Canadá. Em relação as palavras-chave, constatou-se uma superioridade das teorias sobre políticas públicas, avaliação e governança. As maiores publicações estão na área de administração pública, ciências sociais interdisciplinares e ciência política. Assim sendo, o cuidado metodológico gerou informações confiáveis e coerentes sobre o estado da arte do tema fora do Brasil.

Palavras-chave: Avaliação de política pública, Revisão Sistemática e Bibliometria.

EN Public Policy Evaluation: A Bibliometric Study of International Literature From 1997 to 2021

Abstract: This study aims to carry out a bibliometric analysis of the international literature on public policy evaluation in the last 25 years, in order to map the scientific field of production in the period. Therefore, a bibliometric analysis was performed in the Web of Science database and the selected articles were indexed in the VOSviewer software, to build and visualize bibliometric maps through graphical representation. The results demonstrate that the theme is clearly growing. In the period, 485 articles were found published in the researched base. The largest academic production is in the United States, followed by England, Australia and Canada. Regarding the keywords, there was a superiority of theories on public policy, evaluation and governance. The biggest publications are in the areas of public administration, interdisciplinary social sciences and political science. Therefore, the methodological care generated reliable and coherent information about the state of the art on the subject outside Brazil.

Key-words: Public policy assessment, Systematic review and Bibliometrics.

ES Evaluación de políticas públicas: un estudio bibliométrico de la literatura internacional de 1997 a 2021

Resumen: Este estudio tiene como objetivo realizar un análisis bibliométrico de la literatura internacional sobre evaluación de políticas públicas en los últimos 25 años, con el fin de mapear el campo científico de producción en el período. Por ello, se realizó un análisis bibliométrico en la base de datos Web of Science y los artículos seleccionados fueron indexados en el software VOSviewer, para construir y visualizar mapas bibliométricos mediante representación gráfica. Los resultados demuestran que el tema está creciendo claramente. En el período se encontraron 485 artículos publicados en la base investigada. La mayor producción académica se encuentra en Estados Unidos, seguida de Inglaterra, Australia y Canadá. En cuanto a las palabras clave, hubo una superioridad de las teorías sobre políticas públicas, evaluación y gobernabilidad. Las publicaciones más importantes se encuentran en las áreas de administración pública, ciencias sociales interdisciplinarias y ciencias políticas. Por lo tanto, el cuidado metodológico generó información confiable y coherente sobre el estado del arte en el tema fuera de Brasil.

Palabras-clave: Evaluación de Políticas Públicas, Revisión Sistemática y Bibliometría.

FR Évaluation des politiques publiques: une étude bibliométrique de la littérature internationale de 1997 à 2021

Résumé Cette étude vise à réaliser une analyse bibliométrique de la littérature internationale sur l'évaluation des politiques publiques au cours des 25 dernières années, afin de cartographier le champ scientifique de la production dans la période. Par conséquent, une analyse bibliométrique a été réalisée dans la base de données Web of Science et les articles sélectionnés ont été indexés dans le logiciel VOSviewer, pour construire et visualiser des cartes bibliométriques par représentation graphique. Les résultats démontrent que le thème est clairement en croissance. Au cours de la période, 485 articles ont été trouvés publiés dans la base de recherche. La production universitaire la plus importante se trouve aux États-Unis, suivis de l'Angleterre, de l'Australie et du Canada. Concernant les mots-clés, il y avait une supériorité des théories sur les politiques publiques, l'évaluation et la gouvernance. Les plus grandes publications sont dans les domaines de l'administration publique, des sciences sociales interdisciplinaires et des sciences politiques. Par conséquent, le soin méthodologique a généré des informations fiables et cohérentes sur l'état de l'art sur le sujet en dehors du Brésil.

Mots-clés: évaluation des politiques publiques, revue systématique et bibliométrie.

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo analisar o estado da arte sobre avaliação de política pública na literatura internacional, entre os anos de 1997 a 2021.

Para atualizar a revisão teórica e o estado da arte da literatura internacional sobre avaliação de políticas públicas, este trabalho apresenta uma análise dos artigos científicos indexados na *Web of Science (WOS)*, dos últimos 25 (vinte e cinco) anos, por meio de um estudo bibliométrico, através das expressões “*public policy*” e “*evaluation*”. A pesquisa realizada encontrou 485 (quatrocentos e oitenta e cinco) artigos. Os artigos selecionados foram indexados a um *software* bibliométrico denominado *VOSviewer* (www.vosviewer.com), que é uma ferramenta especificamente projetada para construir e visualizar mapas bibliométricos através de representação gráfica.

A estratégia da análise bibliométrica utilizada foi dividida em duas partes. A primeira fornece uma informação descritiva sobre a análise estatística relativa ao impacto da investigação sobre a temática e a segunda retrata as redes de ligações e cooperações entre diferentes componentes dos artigos, o que, segundo Callon, Courtial e Penan (1995 apud MACÁRIO; TEODÓSIO, 2020) oferecem *insights* e uma visão de maior abrangência dos esforços de pesquisa e desenvolvimento na área investigada.

A primeira parte, então, permitirá descobrir um padrão de pesquisa e quantificar o efeito dos artigos científicos sobre avaliação de políticas públicas na literatura internacional. A segunda, por outro lado, caminhará para verificar o surgimento e evolução de palavras-chave populares para a pesquisa, utilizando-se de concorrência de palavras-chave.

Para tanto, definiu-se as seguintes características para a pesquisa sobre o tema, incluindo: o número de artigos publicados ao longo do tempo; as principais revistas que publicaram artigos; perspectiva analítica utilizada para pesquisa sobre avaliação de políticas públicas; países e pesquisadores que publicaram os trabalhos; e, os principais tópicos que estão sendo relacionados ao tema.

Em resumo, esta proposta contribui com informações sobre o panorama atual de pesquisa sobre avaliação de política pública na literatura internacional e sua evolução ao longo do tempo, apontando

as vias de investigação a serem exploradas, tendências emergentes e suas lacunas temáticas.

1. UMA COMPREENSÃO ABRANGENTE SOBRE AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Na literatura acadêmica internacional, a avaliação de política pública, inicialmente, voltava-se às questões de ordem metodológica e/ou às distintas maneiras de se classificar a avaliação (GUBA; LINCON, 1989; ALBAEK, 1998).

Guba e Linconl (1989), retornando no panorama dos métodos de avaliação de políticas públicas, detectaram a evolução de quatro sucessivas gerações de pesquisas avaliativas.

A primeira delas, com uma proposta mais técnica, no período do novo acordo americano (*New Deal*), segundo Tinôco, Souza e Oliveira (2011), era caracterizada por teses de medição, com aspectos relativos a componentes curriculares de escolas, aí incluídos os coeficientes de inteligência e até mesmo medidas para aferir a idade mental das crianças.

A partir da Segunda Guerra Mundial até meados da década de 1960, a metodologia de avaliar as políticas públicas modificou-se para uma fase descritiva (FARIA, 2005), em que se buscou aprofundar e descrever os aspectos relacionados às medições realizadas, incorporando elementos descritivos sobre parâmetros, pontos fortes e fracos em relação aos objetivos estabelecidos (TINÔCO; SOUZA; OLIVEIRA, 2011). A partir de então inicia-se um novo parâmetro de avaliação de política pública marcada predominantemente pelo que atualmente se chama de avaliação formativa (ROESCH, 2005).

Segundo Guba e Linconl (1989), programas americanos como “Guerra à Pobreza” (*War on Poverty*) e “Grande Sociedade” (*Great Society*), criados entre meados dos anos 1960 e a década seguinte, impulsionaram a forma de avaliar políticas públicas para uma geração diferente das demais técnicas metodológicas até então conhecidas: inicia-se a era do julgamento. Nessa geração, a qual é denominada de terceira etapa da evolução por Guba e Linconl (1989), escalas, parâmetros e modelos foram construídos para moldar diferentes modelos de avaliação de programas e políticas públicas.

Segundo Rossi e Freeman (1993), após estas gerações, os avaliadores não acreditavam nem mais na racionalidade ilimitada do ser humano

em fazer cálculos perfeitos nem mesmo na concepção, até então, gerencialista, que dominava o campo da avaliação e monitoramento. Eis aí a derrocada da fase *top-down*, que seria, segundo Boullosa e Araújo (2009), uma abordagem decisional que pressupõe que as decisões devem acontecer de cima para baixo, respeitando a hierarquia do sistema organizacional que implementa qualquer decisão, surgindo uma visão mais *bottom-up* dos processos de avaliação de políticas e programas sociais. Por esse método de abordagem, as decisões devem acontecer no sentido oposto da pirâmide hierárquica, ou seja, de baixo para cima.

Por último, a quarta geração a respeito da avaliação de políticas públicas surgiu com evidente marca reativista (FARIA, 2005), a partir da década de 1980, calcada em bases construtivas, ocasião em que foram criados métodos qualitativos e participativos, com incorporação dos anseios, expectativas e visões dos stakeholders, que deveriam participar da também da qualidade de avaliação. Nessa fase, segundo Tinôco, Souza e Oliveira (2011), a avaliação foi marcada por informações privilegiadas, com construção de formas de interpretação, resolução dos conflitos, tratamento de divergências entre os envolvidos e um processo permanente de negociação. Dessas novas abordagens surgem diferentes e múltiplas metodologias de avaliação voltadas à avaliação e monitoramento de programas, projetos e ações de transformação social, tanto públicos, quanto privados e mistos.

É assim denominado de reativo por Guba e Lincoln (1989) porque reage às abordagens *top-down* que predominavam no período anterior (a era de outro), surgindo uma nova forma de avaliar políticas públicas e programas sociais. No mesmo sentido, Derlien (2001), associa essa última fase de avaliação à difusão da ideia de que boas avaliações poderiam indicar objetivamente quais as melhores respostas para os problemas sociais, melhor realocando os gastos públicos.

A consolidação da teoria de avaliação da política pública na literatura como um campo de conhecimento abre margens a diferentes definições a respeito do seu conceito. O quadro 1 bem demonstra essa divergência ou evolução conceitual:

Quadro 1 – Definições sobre Avaliação

Autor(es)/Obra	Definição de avaliação	Observação
Scriven (1967)	“Julgamento do valor ou mérito de uma entidade.”	Avaliar é fazer juízo de valor.
Rossi, Freeman e Lipsey (1999, p. 62 e 80)	“Essencialmente um esforço de colheita e interpretação de informações eu procura responder a uma determinada série de perguntas sobre o comportamento e sobre a eficácia de um programa.” “Fundamentalmente um esforço para colher e interpretar informações sobre o andamento de programas, para responder a perguntas relevantes do tomador de decisão ou, pelo menos, de qualquer interesse para um ou mais atores sociais envolvidos”.	Avaliar não se faz juízo de valor.
Patton (1998, p. 23)	“A avaliação é a coleta sistemática de informações sobre atividades, características e resultados para a formulação de juízos sobre programas, de modo a melhorar a sua eficácia ou direcionar decisões sobre a sua programação futura”;	Com juízo de valor, mas não deixa claro quem emite tal juízo.
Weiss (1998, p. 4)	“Análise sistemática do processo e ou do resultado de um programa ou de uma política, comparado a um conjunto de valores (standard) implícito ou explícito, a fim de contribuir para o melhoramento do programa ou da política”.	Com juízo de valor, mas com maior peso à dimensão processual da avaliação e a sua contribuição ao próprio ciclo do objeto avaliado.
Means Collection (União Européia, 1999, v. 1. p. 17)	“Consiste no juízo do seu valor em relação a critérios explícitos e sobre bases de informação especificadamente coletadas e analisadas.”	Com juízo de valor, mas com ênfase na cientificidade de tal juízo.
Worten, Sanders e Fitzpatrick (2004)	“Avaliação é a identificação, esclarecimento e aplicação de critérios defensáveis para determinar o valor (ou mérito), a qualidade, a utilidade, a eficácia ou a importância do objeto avaliado em relação a estes critérios.”	Com juízo de valor, sendo uma releitura de Scriven.
Bezzi (2007)	“Conjunto de atividades úteis para exprimir um juízo direcionado a um fim – juízo argumentado através de procedimentos de pesquisa avaliativa. Tal pesquisa constitui-se como o elemento essencial e imprescindível para dar confiança aos procedimentos e para garantir a fidelidade das informações utilizadas para exprimir aquele juízo”.	Com juízo de valor, mas ressaltando os aspectos de pesquisa que propiciaram o que o autor bem define como argumentação do juízo.

Fonte: (BOULLOSA; ARAÚJO, 2009, p. 17).

A nível nacional, importante definição de avaliação é trazida por Boullosa (2006, p. 112), que assim entende:

Avaliação é o conjunto de atividades, nem sempre solidamente correlacionadas, voltado para a expressão de um juízo de ou síntese avaliatória, direcionado a um fim, nem sempre claro e/ou explícito, empreendido por um conjunto de agentes, nem sempre definidos ou etiquetados como avaliadores. Este juízo deve ser o máximo possível argumentado através de instrumentos e procedimentos de pesquisa avaliatória (não somente pesquisa social aplicada), de modo a possibilitar a sua reconstrução analítica e discussão dos resultados, juízo ou síntese avaliatória, pelas coletividades interessadas em tal avaliação, desencadeando um processo de aprendizagem prático-institucional (relativo ao objeto de avaliação) e social (relativo à dimensão dialógico-cívica da sociedade em geral). (BOULLOSA, 2006, p. 112).

Em face da multiplicidade de conceitos na literatura, a revisão teórica do tema nos últimos 25 (vinte e cinco) anos consiste em importante possibilidade para se buscar soluções para ambiguidades e imprecisões no que tange a avaliação de políticas, tornando-se importante analisar os direcionamentos que estão sendo adotados sobre a temática na academia internacional.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo teve como objetivo analisar a publicação sobre avaliação de políticas públicas na literatura internacional, a partir de uma análise bibliométrica, no período de 1997 a 2021. Foi utilizada a base de dados eletrônica *Web Of Science* (WOS) por representar um dos bancos de dados de literatura mais relevantes, cobrindo uma ampla variedade de disciplinas (FALAGAS et al., 2008).

Foram analisados os artigos publicados nos últimos 25 (vinte e cinco) anos que apresentaram “política pública” e “avaliação” no título, resumo e/ou palavras-chave. Com isso, 485 (quatrocentos e

oitenta e cinco) artigos foram selecionados e revisados para entender a trajetória teórica do tema e construir uma visão geral sobre o estágio atual da discussão a nível internacional. Os artigos selecionados foram indexados ao *software* bibliométrico denominado VOSviewer (www.vosviewer.com), que é uma ferramenta projetada para construir e visualizar mapas bibliométricos através de representação gráfica, permitindo a criação de redes de relações de citação, acoplamento bibliográfico, cocitação ou coautoria.

A estratégia da análise bibliométrica utilizada foi dividida em duas partes. A primeira fornece uma informação descritiva sobre a análise estatística relativa ao impacto da investigação sobre a temática e a segunda retrata as redes de ligações e cooperações entre diferentes componentes dos artigos.

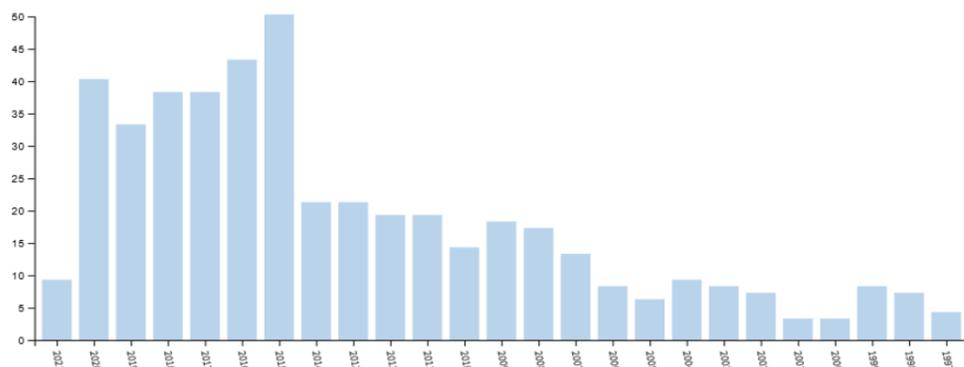
3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

O escopo desta seção é apresentar uma visão geral da pesquisa sobre avaliação de políticas públicas, com a identificação das tendências e padrões nas seguintes perspectivas: a) publicações e citações que envolvem autores e áreas de investigação, artigos e periódicos com maiores números de citação, bem como os países e cooperação regional; b) surgimento e evolução das palavras-chave relacionadas à temática.

3.1. PUBLICAÇÕES E CITAÇÕES

A pesquisa identificou a quantidade de 485 (quatrocentos e oitenta e cinco) artigos publicados entre 1997 a 2021, totalizando 579 (quinhentos e setenta e nove) autores vinculados a 259 (duzentos e cinquenta e nove) periódicos, em 25 (vinte e cinco) países. A quantidade de artigos publicados por ano é descrita no gráfico 1:

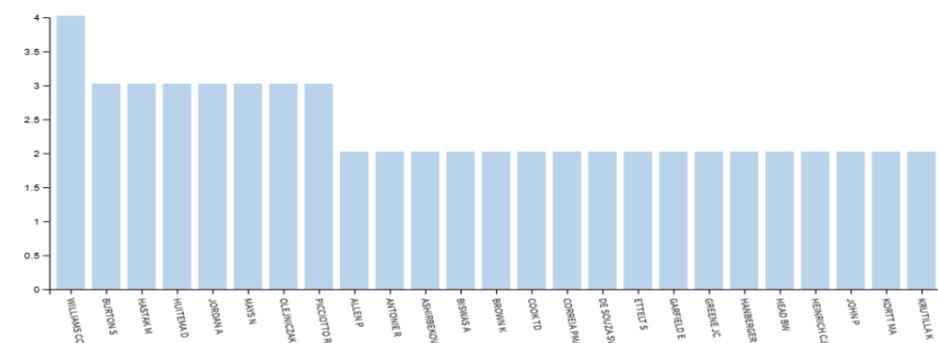
Gráfico 1 – Quantidade de Publicações por ano, entre 1997 a 2021



Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se, a partir do Gráfico 1, uma tendência de crescimento das publicações sobre a temática, considerando a evolução no número de publicações nos últimos anos. Apenas nos últimos cinco anos se produziu mais da metade dos artigos encontrados desde 1997. O Gráfico 2 apresenta a distribuição dos autores em relação às publicações.

Gráfico 2 – Quantidade de publicações por autor, entre 1997 a 2021



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 2 mostra que apenas um autor (Williams, 2001, 2011, 2013 e 2015) possui quatro artigos publicados e sete autores possuem três publicações sobre avaliação de políticas públicas (Burton, 1999, 2003 e 2021; Hastak, 2001, 2009 e 2014; Huitema, 2011 e 2014; Jordan, 2011 e 2014; Mays, 2011 e 2015; Olejniczak, 2003, 2017 e 2019), o que representa quase 10% (dez por cento) das

publicações no portal. É interessante destacar que nem sempre o autor que possui maior número de artigos é o que terá o maior número de citações.

A tabela 1 apresenta a quantidade de citações por autor no portal.

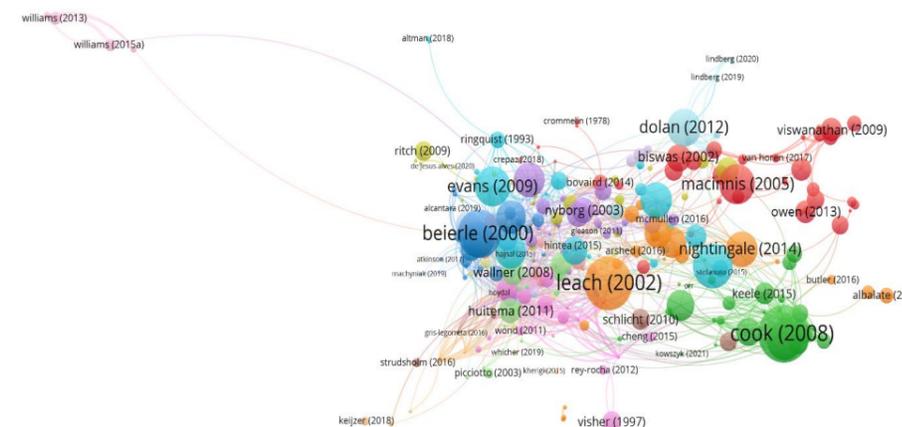
Tabela 1 – Quantidade de citações por Autor

Ord.	Autor(es)	Número de Citação
01	Cook, Shadish e Wong (2008)	317
02	Leach, Pelkey e Sabatier (2002)	279
03	Beirle e Konisky (2000)	226
04	Sakakibara (1997)	191
05	Macinnis (2005)	155
06	Evans (2009)	153
07	Wong, Cook, Barnett e Jung (2008)	148
08	Dolan e Metcalfe (2012)	140
09	Nightingale e Coad (2014)	124
10	Steelman e Maguire (1999)	124

Fonte: Elaborado pelos autores.

A Tabela 1 mostra que a publicação mais citada no portal, com 317 citações, foi escrita pelos autores Cook, Shadish e Wong (2008) e não por Williams (2001, 2011, 2013 e 2015). O mapa do gráfico 03 demonstra a expressão desses autores mais citados, dentre os pesquisados.

Gráfico 3 – Relação de colaboração entre os autores mais citados

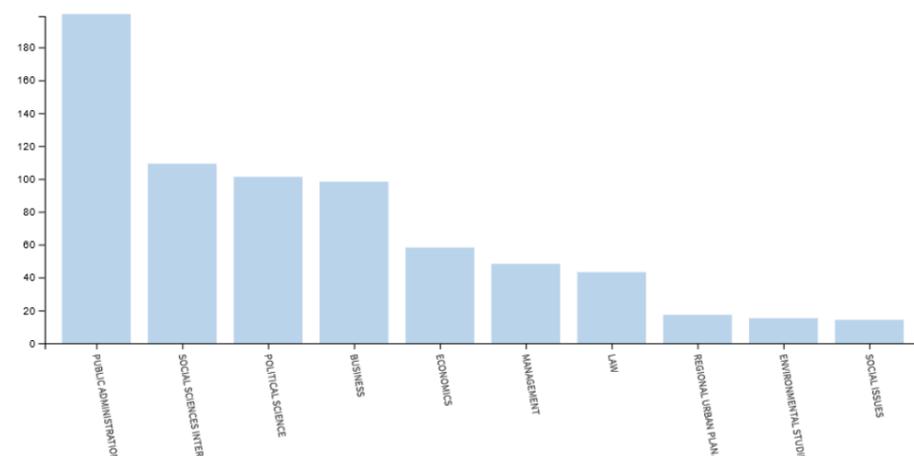


Fonte: Elaborado pelos autores a partir do VOSviewer.

Observa-se a partir do gráfico 3, a predominância dos autores estabelecidos na tabela 1 relativamente ao quantitativo de publicações, demonstrando que não há uma relação direta entre os autores que mais publicam e aqueles que são mais citados. As cores do gráfico mostram os cluster de interesses teóricos que trataremos adiante.

O Gráfico 4 apresenta a quantidade de publicações por área de investigação.

Gráfico 4: Quantidade de Publicações por Área



Fonte: Elaborado pelos autores.

O gráfico 4 mostra que a área de administração pública é a que mais investiga a temática, representando 41,03% (quarenta e um vírgula três por cento) dos artigos publicado, demonstrando como o foco da avaliação de políticas públicas ainda se encontra vinculado aos programas e projetos desenvolvidos pela administração pública. A área de ciências sociais interdisciplinares vem em segundo lugar, com 22,26% (vinte e dois vírgula vinte e seis por cento) dos artigos publicados. Em terceiro lugar está a área de ciências políticas, com 20,61% (vinte vírgula sessenta e um por cento) da produção.

As três áreas, quando somadas, abarcam quase 84% (oitenta e quatro por cento) de toda a produção acadêmica sobre avaliação de políticas públicas entre os artigos pesquisados, relevando o interesse pelo campo.

O presente estudo também revela o *ranking* dos artigos mais citados. Foram identificadas 6.875 (seis mil oitocentos e setenta e

cinco) citações sobre a temática no período analisado. Os dados dos artigos mais citados são apresentados na tabela 2.

Tabela 2 – Quantidades de citações dos Artigos

Ord.	Título	Autores	Ano	Citação
01	Three conditions under which experiments and observational studies produce comparable causal estimates: New findings from within-study comparisons	Cook, Shadish and Wong	2008	317
02	Stakeholder partnerships as collaborative policymaking: Evaluation criteria applied to watershed management in California and Washington	Leach, Pelkey and Sabatier	2002	279
03	Values, conflict, and trust in participatory environmental planning	Beirle and Konisky	2000	226
04	Heterogeneity of firm capabilities and cooperative research and development: An empirical examination of motives	Sakakibara	1997	191
05	The concept of hope and its relevance to product evaluation and choice	Macinnis	2005	155
06	<i>Policy transfer in critical perspective</i>	Evans	2009	153
07	An effectiveness-based evaluation of five state pre-kindergarten programs	Wong, Cook, Barnett and Jung	2008	148
08	Measuring Subjective Wellbeing: Recommendations on Measures for use by National Governments	Dolan and Metcalfe	2012	140
09	Muppets and gazelles: political and methodological biases in entrepreneurship research	Nightingale and Coad	2014	124
10	Understanding participant perspectives: Q-nethodology in National Forest Management	Steelman and Maguire	1999	124

Fonte: Elaborado pelos autores.

A Tabela 2 mostra que o artigo mais citado é de Cook, Shadish e Wong (2008), que retrata três condições sob as quais experimentos e estudos observacionais produzem estimativas causais comparáveis,

encontrando novos achados de métodos de comparação a respeito de avaliações de políticas públicas. Leach, Pelkey e Sabatier (2002) – segundo no *ranking* – discutem as parcerias de partes interessadas na formulação de políticas colaborativas e os critérios de avaliação aplicados à gestão de bacias hidrográficas na Califórnia e em Washington, ressaltando que a formulação e implementação de políticas públicas nos Estados Unidos são cada vez mais realizadas por meio de parcerias locais de busca de consenso envolvendo a maioria das partes interessadas afetadas.

O terceiro é o Beirle and Konisky (2000), que reflete critérios de avaliação a respeito de políticas públicas voltadas ao planejamento ambiental entre os Estados Unidos e Canadá. Sakakibara (1997), quarto no *ranking*, investiga a heterogeneidade da capacidade dos participantes de consórcios no Japão de realizar políticas públicas e analisa 398 (trezentos e noventa e oito) participantes de Consórcios patrocinados pelo Governo Japonês, implicando em modelo de avaliação pautado em critérios de políticas públicas cooperadas entre diversos segmentos.

Evans (2009) propõe a partir de uma perspectiva crítica a transferência de políticas públicas à iniciativa privada avaliar as implicações dessas mudanças e desafios para o estudo e a prática da transferência de políticas, fornecendo uma compreensão da relação entre as forças globalizantes sistêmicas e o crescente escopo e intensidade da atividade de transferência de políticas.

O sexto de Wong, Cook, Barnett and Jung (2008) realizam uma avaliação da eficácia de cinco programas estaduais de pré-jardim de infância no âmbito dos Estados Unidos na construção do vocabulário receptivo das crianças, da matemática e de habilidades de impressão.

O oitavo artigo é o de Dolan and Metcalfe (2012), que propõe medir o bem-estar subjetivo e traz recomendações sobre medidas para uso pelos governos nacionais. O nono artigo, cujos autores são Nightingale and Coad (2014), fornece vieses políticos e metodológicos na pesquisa sobre avaliações em empreendedorismo. O último artigo é de autoria de Steelman and Maguire (1999). Os autores investigam técnicas metodológicas de avaliação na perspectiva de participantes no manejo florestal nacional.

Em síntese, percebe-se no cenário internacional, que os pesquisadores citam pesquisas de avaliação de políticas públicas de direção *bottom-up*, ou seja, privilegiam o fluxo de informação ascendente partindo dos usuários/beneficiários, ou seja, daqueles que solicitaram

a avaliação ou são beneficiados pela política pública. Esse resultado fortalece o pensamento de marca reativista (FARIA, 2005), ou reativo (GUBA; LINCONL, 1989) e as análises de Boullosa e Araújo (2009).

O número de artigos publicados em cada periódico e o número de citações que cada um deles possui descrevem o impacto dos periódicos mais produtivos sobre avaliação de políticas públicas. Dos 485 (quatrocentos e oitenta e cinco) artigos publicados entre 1997 e 2021 foram identificados um total 259 (duzentos e cinquenta e nove) periódicos, dos quais os mais influentes estão indexados na Tabela 3.

Tabela 3 – Quantidade de publicações nos Periódicos do Portal

Ord.	Título da fonte	Total de publicações	Citação
01	American Journal Of Evaluation	68	8
02	Australian Journal Of Public Administration	11	5
03	Evaluation	91	11
04	Evaluation And Program Planning	44	9
05	Gestion Y Politica Publica	9	8
06	International Journal Of Public Administration	13	6
07	Journal Of Policy Analysis And Management	169	30
08	Journal Of Public Policy & Marketing	5	9
09	Policy And Politics	85	7
10	Policy Sciences	27	5
11	Policy Studies Journal	93	12
12	Public Administration	65	6
13	Revista Del Clad Reforma Y Democracia	5	7
14	Social Indicators Research	82	10
15	Social Policy & Administration	54	5
16	technological forecasting and social change	69	9
17	Transylvanian Review Of Administrative Sciences	3	6

Fonte: Elaborado pelos autores.

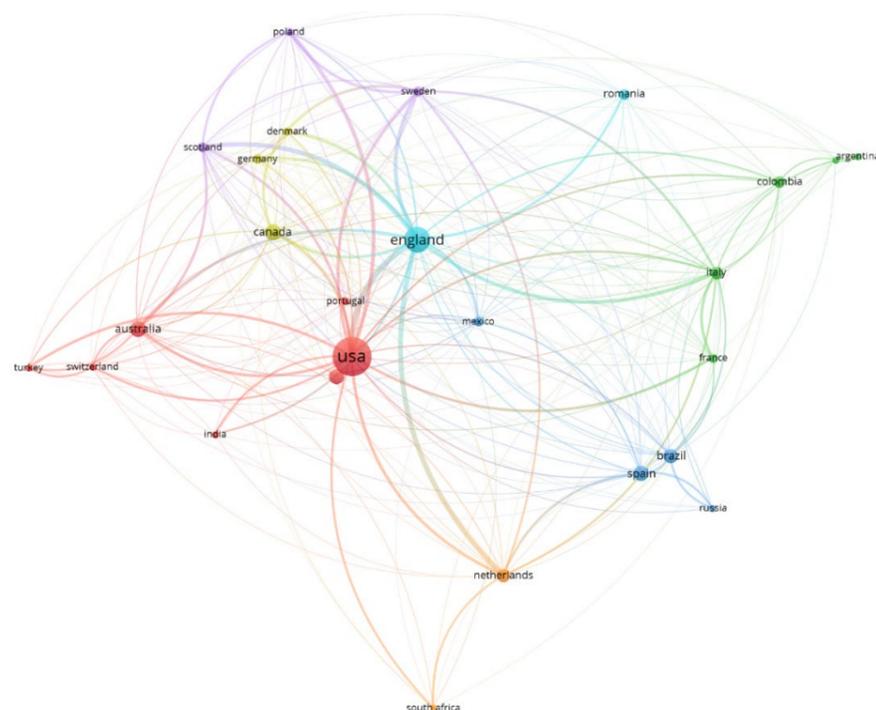
A Tabela 3 mostra que o periódico que mais publica sobre o tema avaliação de políticas públicas é o *Journal of Policy Analysis and Management* (169), seguidos pelos *Policy Studies* (93) e o periódico

Evaluation (91). A identificação dos periódicos mais influentes corrobora os dados das áreas que mais investigam a temática.

A quantidade de publicações por país descreve o impacto daqueles mais produtivos na área de avaliação de políticas públicas. O estudo compreendeu 25 países. Os Estados Unidos é o país mais influente, com 32,37% do total de publicações. A Inglaterra é o segundo mais influente com 13,19% da amostra estudada, e a Austrália e Canadá aparecem em terceiro, com 5,36% dos artigos cada um deles. Percebe-se que esses três países juntos publicaram 56,28% dos artigos relacionados a temática, conforme o gráfico 5. Este resultado mostra a pouca representatividade da participação brasileira nas produções internacionais, o centro de publicação ainda se encontra nos países nórdicos, onde existe maior investimento em pesquisa.

O Gráfico 5 apresenta a cooperação entre os países nas publicações.

Gráfico 5 – Redes de relacionamento entre os países



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do software VOSviewer.

O Gráfico 5 mostra a rede de cooperação dos países na publicação a partir dos autores. No centro, os Estados Unidos e Inglaterra que mais colaboram na produção acadêmica. Em comparação, o Brasil

mostra uma cooperação relativamente periférica comparada aos outros países em todo o mundo.

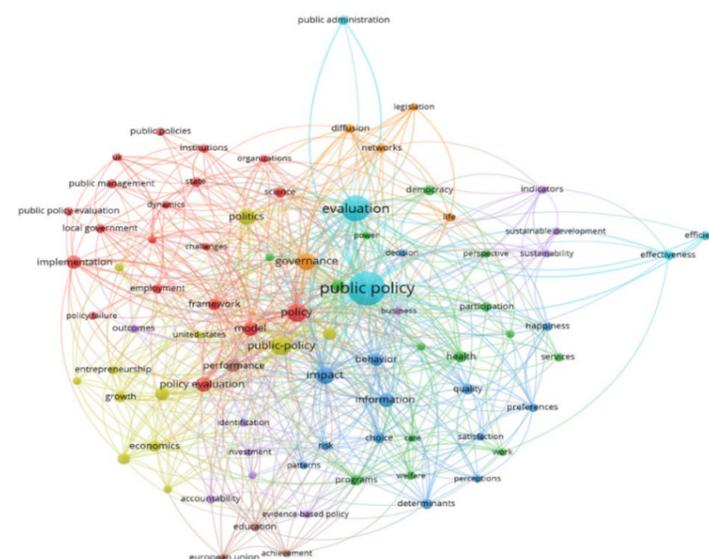
3.2. SURGIMENTO E EVOLUÇÃO DE PALAVRA-CHAVE

O resultado da análise também possibilitou criar um mapa de temas, através da identificação de termos de palavras-chave, relacionado à publicação no campo de avaliação de políticas públicas. O *software* VOSviewer gerou um gráfico com as palavras-chave baseado nos termos atribuídos à literatura registrada na base de dados que possibilitou o seu cotejamento.

O mapeamento de palavras-chave e termos mais utilizados auxiliam pesquisadores na definição de descritores de pesquisas em suas buscas e estudos. Nesse ponto, O *software* VOSviewer oferece uma série de gráficos baseados na co-ocorrência dos itens analisados. O sistema é capaz de mostrar a conexão entre os termos e autores relacionados, proporcionando uma divisão em grupos denominados clusters. Cada cluster agrega todos os itens considerados similares e proximidade entre os itens revela o grau de relação, de modo que quando mais próximos, mais relacionados.

Ao coletar palavras-chave dos 485 (quatrocentos e oitenta e cinco) artigos no conjunto de dados, os tópicos que recebem a maior parte da atenção e interesse de pesquisadores na área de pesquisa foram identificados no Gráfico 6.

Gráfico 6 – Mapa de relação entre palavras-chaves



Fonte: Elaborado pelos autores.

O Gráfico 6 constatou duas palavras centrais políticas públicas (*public policy*) e avaliação (*evaluation*), que seriam evidentes (146 e 119 registros, respectivamente), que se relacionam com as palavras governança (*governance*) e impacto (*impact*) (64 e 10 registros, respectivamente). As palavras mostram o interesse dos pesquisadores por subtemas relacionados a questão de modelos de avaliação de políticas públicas, governança e impacto.

A partir deste resultado, a análise considerou os termos que foram apresentados por mais de 10 (dez) vezes no título ou no resumo, bem como nas palavras-chaves dos artigos selecionados no estudo para construir clusters de interesse.

Em relação a palavra-chave que possui mais co-ocorrência (política pública), a sua clusterização aponta a identificação das temáticas mais importantes, que é sobre implementação e avaliação, que naturalmente são fases da realização de uma política pública, conforme se pode ver no gráfico 7.

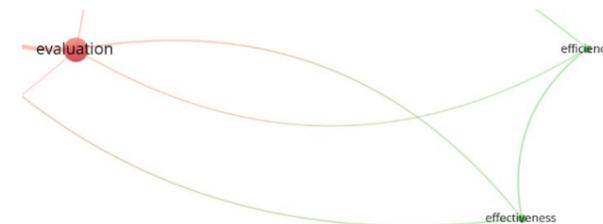
Gráfico 7 – Cluster da palavra-chave Política Pública



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do software VOSviewer.

A segunda palavra-chave de maior destaque, no caso, avaliação, apresenta o seu agrupamento de concorrência de palavras-chaves com as teorias relacionadas a efetividade e eficiência, conforme se vislumbra no próximo cluster elencado no gráfico 8.

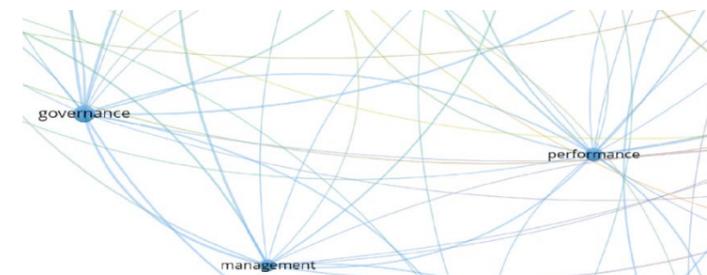
Gráfico 8 – Cluster da palavra-chave Avaliação



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do software VOSviewer.

A palavra-chave governança, que também aparece em destaque entre os artigos pesquisados, aparece correlacionada com performance e gestão, conforme se vê no Gráfico 9.

Gráfico 9 – Cluster da palavra-chave Governança

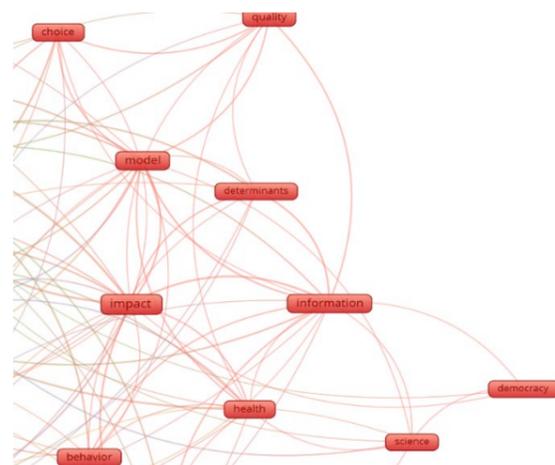


Fonte: Elaborado pelos autores a partir do software VOSviewer.

A última palavra em destaque entre os artigos pesquisados, impacto, quando analisada e correlacionada com outras palavras-chaves que com ela tiveram a maior relação, aparecem agrupadas no modelo preconizado pelo cluster do Gráfico 10, indicando uma maior proximidade com as temáticas relativas a modelos, escolhas, qualidades, determinantes, informação, saúde, ciência, democracia e comportamento.

Gráfico 10 – Cluster da palavra-chave impacto

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do software VOSviewer.



Os mapas de *clusters* demonstram a estrutura do campo científico, mostrando a relação entre importantes termos que se correlacionam com avaliação de políticas públicas. Analisando os cluster, observa-se que o primeiro deles é formado por palavras-chaves nitidamente relacionadas com as fases da política pública, destacando-se, dentre elas, a da implementação e da avaliação. No segundo agrupamento verifica-se aspectos relacionados a eficiência e efetividade, que se correlacionam diretamente ao terceiro cluster, que consiste em aspectos relacionados ao campo da gestão, auxiliando a tomada de decisões (performance). O último deles, mais genérico, se aproxima de várias outras áreas relacionadas à logística, destacando-se aspectos relativos à informação modelos e escolhas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve por objetivo realizar uma análise bibliométrica da literatura internacional sobre avaliação de políticas públicas nos últimos 25 (vinte e cinco) anos, com o propósito de mapear o campo científico da produção internacional no período. A escolha do tema justificou-se em razão da necessidade de entender o estado da arte sobre o tema, visando construir informações para auxiliar em pesquisas futuras.

Os resultados demonstram que o tema está em evidente crescimento de interesse. No período retromencionado foram encontrados 485 (quatrocentos e oitenta e cinco) artigos publicados na base pesquisada.

Observou-se que a maior produção acadêmica se encontra nos Estados Unidos, seguido da Inglaterra, Austrália e Canadá. Em relação as palavras-chave, constatou-se uma superioridade e evidência das teorias sobre políticas públicas, avaliação, governança e impacto. A identificação dos periódicos mais influentes corrobora os dados das áreas que mais investigam a temática, a saber: administração pública, representando 41,03% dos artigos publicados; ciências sociais interdisciplinares, com 22,26% dos artigos publicados e ciência política, com 20,61% da produção. Além disso, curiosamente, apenas um autor que está listado entre os que mais produzem sobre a temática surge entre os mais citados.

O artigo propôs um estudo bibliométrico sobre um tema que envolve questões complexas, necessitando de um maior aprofundamento e debate, que será realizado em novos esforços de pesquisas.

O próprio conceito de avaliação não possui uma uniformidade. No decorrer do texto foi realizada uma breve revisão da evolução da avaliação da política pública na literatura inicial como um campo de conhecimento que abre margens a diferentes definições a respeito do seu conceito. Propôs, ainda apontar breves diferenças entre avaliação e análise de políticas públicas e, ainda, de avaliação para monitoramento.

A realização deste estudo contribuiu para a identificação de algumas questões-chaves que ainda permanecem sem respostas, cujo espaço de reflexão servirá para novas pesquisas: quais são os subtemas pesquisados no campo de avaliação de políticas públicas? existe um modelo ideal para avaliar programas sociais? Os modelos de avaliação de política pública usados no Brasil coincidem com aqueles existem na literatura internacional? Os chamados indicadores de programas sociais usados no âmbito dos órgãos de controle externo podem ser denominados de avaliação de política pública? Em especial tais perguntas sugerem novas agendas de pesquisa, que busquem respostas para tais questionamentos.

O que é certo é que realizar a revisão das metodologias empregadas para mapear o campo científico da avaliação das políticas públicas no campo internacional foi de suma importância, permitindo sua sistematização e análise do estado da arte fora do Brasil.

REFERÊNCIAS

ALBAEK, E. Knowledge, interests and the many meanings of evaluation: a developmental perspective. **Scandinavian Journal of Social Welfare**, v. 7, p. 94-98, 1998.

BEIERLE, T.C.; KONISKY, D. M. Values, conflict, and trust in participatory environmental planning. **J. Pol. Anal. Manage**, v. 19, p. 587-602, 2000.

BEZZI, C. Il. **Disegno Della Ricerca Valutativa**. Milão: Franco Angeli, 2007.

BOULLOSA, R.; ARAÚJO, E. T. **Avaliação e monitoramento de projetos sociais**. Curitiba: IESDE, 2009.

CALLON, M.; COURTIAL, J.-P.; PENAN, H. **Cienciometría: la medición de la actividad científica**: de la bibliometría a la vigilancia tecnológica. [s.l.] Trea, 1995.

COOK, T. D., SHADISH, W. R.; WONG, V.C. Three conditions under which experiments and observational studies produce comparable causal estimates: New findings from within-study comparisons. **J. Pol. Anal. Manage**, v. 27, p. 724-750, 2008.

DERLIEN, H.U. Uma comparacion internacional en la evaluation de las políticas públicas. **Revista do Serviço Público**, Rio de Janeiro, v. 52, n. 1, p. 105-122, 2001.

DOLAN, P.; METCALFE, R. Measuring Subjective Wellbeing: Recommendations on Measures for use by National Governments. **Journal of Social Policy**, v. 41, n. 2, p. 409-427, 2012.

EVANS, M. Policy transfer in critical perspective. **Policy Studies**, v. 41, n. 6, p. 243-268, 2008.

FALAGAS, M. E. et al. Comparison of PubMed, Scopus, web of science, and Google scholar: strengths and weaknesses. **The FASEB journal**, v. 22, n. 2, p. 338-342, 2008.

FARIA, C. A. P. A política de avaliação das políticas públicas. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 20, n. 59, p. 97-169, 2005.

GUBA, E.; LINCOLN, Y. **Fourth Generation Evaluatlons**. New York: Sage Publications, 1989.

JANNUZZI, P. de M. Avaliação de Programas Sociais no Brasil: Repensando Práticas e Metodologias das Pesquisas Avaliativas. **Planejamento e Políticas Públicas – PPP**, IPEA, v. 36, p. 251-275, jun./jul. 2011. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/228>. Acesso em: 30 jul. 2021.

LABRA, M. E. Modos de formulación de políticas e intermediación de intereses en el sector salud chileno. **Revista de Administración Pública**, Santiago, v. 2, n. 7, p. 32-53, 1995.

LEACH, W. D., PELKEY, N. W.; SABATIER, P. A. Stakeholder partnerships as collaborative policymaking: Evaluation criteria applied to watershed management in California and Washington. **J. Pol. Anal. Manage**, v. 21, p. 645-670, 2002.

MACINNIS DJ, de Mello GE. The Concept of Hope and its Relevance to Product Evaluation and Choice. **Journal of Marketing**, v. 69, n. 1, p. 1-14, 2005.

MEANS COLLECTION. **Evaluating Socio-Economic Programmes**. Luxemburgo: CEE, 1999.

NIGHTINGALE, P.; COAD, A. Muppets and gazelles: political and methodological biases in entrepreneurship research, *Industrial and Corporate Change*, v. 23, n. 1, fev. p. 113-143, 2014.

OAKLEY, A. Public policy experimentation: lessons from America. **Policy Studies**, v. 19, n. 2, p. 93-114, 1998.

OLIVEIRA, V. M.; TEODOSIO, A. S. S. Consumo colaborativo: um estudo bibliométrico entre 2010 e 2019. **Rev. eletrôn. adm.**, Porto Alegre, v. 26, n. 2, p. 300-329, 2020.

PATTON, M. Q. Politics and Evaluation. **Evaluation Practice**, v. 15, p. 311-320, 1998.

ROSSI, P. H.; FREEMAN, H. E. **Evaluation: A systematic approach**. 5 ed. Sage Publications, 1993.

ROSSI, P. H.; WRIGHT, J. D. Evaluation research: an assessment. **Annual Review of Sociology**, v. 10, p. 331-352, 1984.

SAKAKIBARA, M. Heterogeneity Of Firm Capabilities And Cooperative Research And Development: An Empirical Examination Of Motives. **Strategic Management Journal**, v. 18, Edição especial do verão de 1997, p. 143-164, jul. 1997. Disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/3088214>> Acesso em: 30 jul. 2021.

SCRIVEN, M. The methodology of evaluation. In R.E. Stake (Ed.) Curriculum Evaluation. AERA. Monograph Series on Curriculum Evaluation. v. 1. Chicago: Rand McNally, 1967.

SECCHI, L. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SILVA, M.; SILVA, R.; SILVA, J. Análise e avaliação de políticas públicas: aspectos conceituais. **Boletim Governet de Administração Pública e Gestão Municipal**, v. 61, p. 1434-1444, 2016.

STEELMAN, T. A.; MAGUIRE, L. A. Understanding participant perspectives: Q-methodology in national forest management. **J. Pol. Anal. Management**, v. 18, n. 3, p. 361-388, Summer 1999.

TINÔCO, D. S.; SOUZA, L. M.; OLIVEIRA, A. B. Avaliação de políticas públicas: modelo tradicional e pluralista. **Revista Política Pública**, São Luís, v. 15, n. 2, p. 305-313, jul./dez. 2011.

WEISS, C. H. Have we learned anything new about the use of evaluation? **American Journal of Evaluation**, v. 19, n. 1, p. 21-34, 1998.

WONG, V. C. et al. An effectiveness-based evaluation of five state pre-kindergarten programs. **Journal of Policy Analysis and Management**, v. 27, n. 1, p. 122-154, 2008.

WORTHEN, B. R.; SANDERS, J. R.; FITZPATRICK, J. L. **Avaliação de Programas: concepções e práticas**. São Paulo: Ed. Gente/EDUSP/ Instituto Fonte/Instituto Ayrton Senna, 2004.